

CONCLAMADO O POVO A INTENSIFICAR SUA LUTA PELA ANISTIA



Através de tremenda vaia, os estudantes, em nova barreira humana que realizaram ontem no Largo de São Francisco, fizeram a polícia recuar. Em baixo, na sede da UME estudantes preparam cartazes para as barreiras humanas que se realizarão simultaneamente na próxima quarta-feira, às 15,30 hs.



HOMENAGEADO POR MOLOTOV O MINISTRO FRANCES PINEAU

Almôço ontem no Kremlin com a presença de Mikoyan, Malenkov e Mikhailov — Regressa hoje o estadista francês — Discurso na Rádio Moscou

MOSCOW, 24 (AFP) — O sr. Christian Pineau, que chegou a este capital no fim da manhã, dirigiu-se às 13 horas ao Kremlin, para o almôço que o sr. Molotov oferecia em sua homenagem. Estavam principalmente presentes ao almôço os srs. Mikoyan, Malenkov e Mikhailov, ministro da Cultura, do lado soviético, e os srs. Mauve Dejean, embaixador da

Francia; Jean-Marie Soutou, ministro conselheiro, do lado francês. Ao que se declara, o almôço decorreu em extrema cordialidade.

Os convivas tomaram lugar na Sala de São Jorge, tendo sido trocados numerosos brindes, a amizade e à reafirmação das relações entre os dois países. Depois do almôço, foi servido café, num salão vizinho.

Governador Muniz Falcão à IMPRENSA POPULAR:

"ANISTIA PARA TODOS E NÃO PARA ALGUNS"

MACEIO, 24 (de Wilson Miranda, para a IMPRENSA POPULAR) — O governador Muniz Falcão, por mim entrevistado, pronunciou-se calorosamente em favor da anistia ampla para todos os presos e processados políticos, desde 1945. Declarou-me o governador alagoano:

"A anistia deve ser para todos e não apenas para alguns. O Brasil, neste hora difícil que atravessa, necesita da cooperação de todos os seus filhos e deve convocá-los, estejam onde estiverem, para, unidos num só bloco e num só pensamento, construirem a pátria que todos almejamos."

CONFERÊNCIA DE TRABALHADORES: AVANÇO QUALITATIVO DO MOVIMENTO SINDICAL

ENTRE as magníficas realizações unitárias dos trabalhadores brasileiros destaca-se, por seu brilho e significação especial, a Conferência Nacional de Trabalhadores que acaba de encerrar seus trabalhos. Precederam-na grandiosas iniciativas sob a bandeira da unidade de ação, como as reuniões do Primeiro de Maio e a Conferência Nacional dos Metalúrgicos. Devem ser realizadas brevemente conferências nacionais dos marítimos e dos gráficos do Brasil. A unidade avança impetuosamente, é uma aspiração que se transforma em atos, em auspiciosa realidade em todos os setores do movimento operário. É neste quadro de ascensão de um amplissímo trabalho organizativo que se situa o despertar das massas de milhões de mulheres trabalhadoras em nossa pátria.

MAS a Conferência Nacional de Trabalhadores teve uma característica distintiva: ela encarnou com autoridade o que de novo se acrescenta ao movimento, o enriquece e eleva a um nível mais alto. É a parcela mais oprimida e explorada dos trabalhadores brasilienses, um setor estimado em 17 milhões de compatriotas nas cidades e nos campos que vinha sendo posto à margem por incompreensões preconcebidas e discriminatórias. Por isto as lutas e ações, pelas reivindicações econômicas e políticas dos trabalhadores sofreram um destaque enorme, os efetivos do movimento operário organizado e independente eram gravemente reduzidos e sua potência era menor do que as possibilidades reais. Esta situação só podia trazer vantagens aos exploradores e opressores nacionais e estrangeiros.

A organização sindical brasileira se reforça com um intenso trabalho iniciado, já no período de preparação da Conferência, de mobilização de cerca de 40% do total atualmente existente de trabalhadores nas cidades e nos campos. Os departamentos femininos no sindicato confabavam-se nos deles, hoje são dezenas e se multiplicaram para centenas e milhares em todo o país, sob o impulso da Conferência. Até o presente momento, apenas três mulheres exercem a presidência de sindicatos — os dos têxteis de Mogi das Cruzes, e dos fumageiros de Rio Grande e o da extração de óleos vegetais em Belém do Pará. Quantas novas dirigentes provadas e capazes surgiram e se formaram nos departamentos femininos dos sindicatos! É uma grandiosa perspectiva que se abre, sob a bandeira da unidade, ao calor da luta pela vitória do programa reivindicativo aprovado pela Conferência.

A Conferência foi uma tribuna de denúncias candentes. Demônios e não queixas. Traçou um roteiro de lutas e não de resignação, lá significa um formidável avanço qualitativo do movimento sindical, que entusiasmou e ampliou o campo de visão dos próprios líderes e dirigentes sindicais e traz um impulso sem precedentes às lutas de todo o povo para a liberdade, a independência nacional e a paz.

A Conferência elegeu numerosas delegadas ao Congresso Mundial de Trabalhadores, bela e fecunda iniciativa da gloriosa Federação Sindical Mundial. É mais uma riquíssima experiência a demonstrar que só vangagens e progressos nos trazem os contatos e o intercâmbio com outros países. É mais uma irretóquivel demonstração de que em todo o mundo também se avança sob a bandeira da unidade desfralhada em todo o mundo.

Apelo caloroso do deputado Sérgio Magalhães a todos os democratas e patriotas — O próspero petebista demonstra os êxitos obtidos no desenvolvimento da campanha pela pacificação da família brasileira e aponta as novas condições de vitória do grandioso movimento — Emendas no Senado ampliando o substituto da Câmara

O deputado Sérgio Magalhães, autor do projeto de anistia a todos os condenados e processados por motivos políticos, desde 1945, e um

dos vice-presidentes da Comissão Nacional pela Anistia, concedeu-nos, ontem, uma entrevista na qual (Conclui na segunda página)

VISITARA A CHINA POPULAR O PRESIDENTE NASSER DO EGITO

Convidado por Chu En Lai, o chefe do governo chinês, foi acompanhado de seu ministro das Forças Armadas — Cooperação amistosa afroasiática e salvaguarda da paz mundial

PARIS, 24 (AFP) — Anuncia a Agência Nova China que em mensagem datada de 18 de corrente, o sr. Chu En Lai, primeiro-ministro da República Popular da

China, convidou o sr. Gamal Abdel Nasser, presidente do Conselho do Egito, a visitar a China. No mesmo dia, o sr. Peng Teh Huai, ministro

(Conclui na segunda página)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 25 DE MAIO DE 1956 ★ N° 1.519



Nasser

BARREIRAS HUMANAS SIMULTÂNEAS NOS PONTOS VITAIS

Q. G. CONTRA O AUMENTO DOS BONDÉS DIRIGIRÁ A LUTA PELO CONGELAMENTO

A grande paralisação será na próxima quarta-feira — Cada esquina será transformada numa tribuna de protesto — Memorial de estudantes e operários ao pres. Juscelino — Carta-Aberta ao prefeito Negrão de Lima

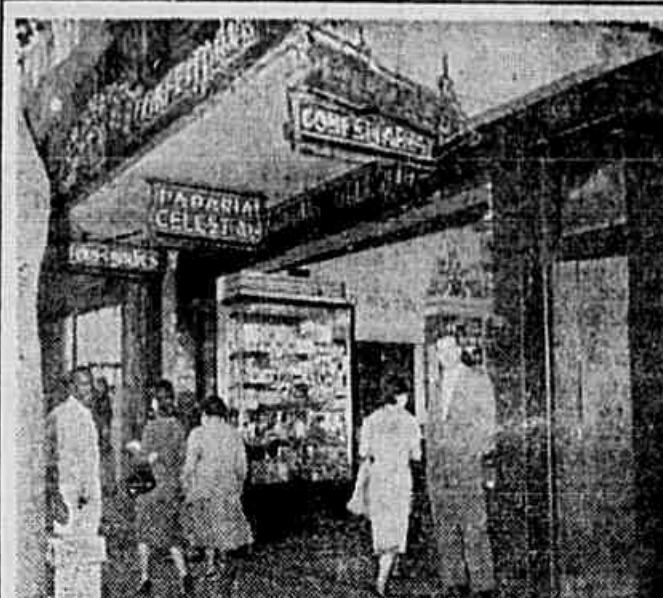
Já transformamos os próprios bondes em tribunas contra o abusivo aumento das passagens. As escadarias da Câmara de Vereadores também foram por nós transformadas em tribunas, já que a maioria dos parlamentares fugiu ao compromisso de defender o povo. Em cada Faculdade há uma comissão solidamente reforçada para a batalha que tra-

vamos. Agora marcharemos para a grande jornada. Paralisaremos, quarta-feira próxima, às 18,30 horas, nos pontos centrais da cidade os bondes, até que cada esquina se transforme numa tribuna de protesto.

Tais palavras, proferida pelo presidente da UME, José Batista Oliveira Júnior,

na reunião que presidiu na sede da UNE, foram o ponto

alto da assembleia estudantil realizada ontem em que os estudantes tomaram três importantes decisões: transformar o QG da luta contra o aumento do bondé, após a vitória, em centro diretor da luta pelo congelamento de preços; levar em grande comissão composta de estudantes e operários um memorial para ser entregue na (Conclui na segunda página)



Muitas padarias reiniciaram ontem suas atividades normais. Hoje, as demais seguirão o exemplo, segundo a resolução adotada pela assembleia dos proprietários de padarias

VOLTA O PÃO FRESCO À MESA DO CARIÓCA

Panificadores decidem cessar o odioso movimento contra o povo — Trava-se na COFAP a concretização de uma verdadeira chantagem contra os consumidores a pretexto de se fazer alterações na redação da portaria que tabelou o pão

O pão fresco volta, hoje, à mesa do carioca, após três dias de ausência provocada pelo odioso "lock-out" decretado pelos panificadores. Reunidos, ontem, os proprietários de indústrias de panificação decidiram fazer cessar o chamado "movimento do pão dormido" e iniciar negociações com a COFAP, já agora, não com o objetivo declarado de aumentar os preços do produto, mas obter alterações na portaria

260-56, que tabelou o pão sem deixar margem para que houvesse confrusões e consequentes prejuízos para os consumidores. Logo após a realização da assembleia, uma comissão de padereiros esteve no COFAP para comunicar ao coronel Frederico Mindelo o teor de sua decisão.

ESTAVAM «FURANDO» O «LOCK-OUT»

Embora a decisão dos pa-

(Conclui na segunda página)

"ESPERO QUE O NOVO SALÁRIO-MÍNIMO TRAGA UM PODER AQUISITIVO MAIOR"

Palavras do general Lott na homenagem que ontem prestaram as entidades sindicais — «Que seja votada a legislação desejada pelos trabalhadores» — Boa impressão entre os líderes sindicais

A atual conjuntura política requer o apoio dos trabalhadores ao governo, para a vigência das instituições democráticas — declarou o general Henrique Teixeira Lott, ministro da Guerra, nas homenagens que lhe foram prestadas ontem, na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria,

EXPRESSIVA SOLENIDADE A homenagem ao Ministro da Guerra, foi promovida pelas Confederações, Federações e Sindicatos, por motivo do aniversário da batalha do Tuiuti. Ali estavam presentes, além do homenageado e de inúmeros dirigentes sindicais, o diretor do

Departamento Nacional do Trabalho, sr. Hildebrando Bisaglia.

Inicialmente, usou da palavra o sr. Deocleciano de Holanda Cavalcante, presidente da CNTI, que após saudar o general Teixeira Lott, afirmou:

— Não tenha dúvidas V.

(Conclui na segunda página)

DILEMA COLOCADO PERANTE VARGAS EM 1952:

Tropas Para a Guerra da Coréia ou Entrega dos Minérios Atómicos

Estarrecedora revelação feita pelo ministro Edmundo Barbosa da Silva perante a Comissão Parlamentar de Inquérito — Chantage de João Neves para justificar a traição: informação do embaixador americano sobre um acordo secreto recentemente firmado pela Índia com os EUU. — Sessão secret a provoca protesto dos jornalistas credenciados

A Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a Energia Atómica ouviu ontem, em sessão reservada que se prolongou por mais de três horas, o depoimento do Ministro Edmundo Barbosa da Silva

va, representante do Itamarati no Conselho Nacional de Pesquisas e conhecidamente o elaborador dos «acordos» Brasil-Estados Unidos para a entrega de tório em troca de trigo, e de «cooperação para fins pacíficos».

CONFIRMADA A MONS. TRUOSA BARGANHA IMPOSTA EM 52

Desse depoimento secreto transpirou a revelação o verdadeiramente estarrecedora que vem confirmar plenamente denúncia de nosso jor-

(Conclui na segunda página)

EXPOSIÇÃO DE CARTAZES PELA ANISTIA

Abre-se hoje à tarde no 9º andar da A.B.I.

A Comissão Nacional para a Anistia reunir-se-á hoje, às 14 horas, para proceder ao julgamento dos cartazes ao concurso por ela promovido. Logo depois, às 18 horas, no 9º andar da A.B.I., a Comissão inaugura a Exposição dos cartazes pela anistia, proclamando, então os vencedores do concurso. Seguir-se-á um coquetel oferecido aos presentes.

A Comissão Executiva da campanha, integrada pelos deputados Pedro Braga, Leônidas Cardoso, Rogé Ferreira, José Miraíma e a rota Moreira e pelo vereador Hélio Walcacer está convocando o povo para o ato inaugural da exposição e comunica que a mesma estará aberta ao público até o dia 31 de corrente.

DIZ O DEPUTADO DAGOBERTO SALES:

"NAO MERECEM NOME DE AMIGOS QUE AQUELES QUE NOS EXPLORAM"

Incisivas palavras do parlamentar paulista ao ser eleito presidente da Comissão Executiva do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios — Deputado Seixas Dória: «Campanha de maior vulto que a do petróleo» — Jornalista Heitor Gurgel: «É a defesa do futuro da Pátria e dos nossos filhos»

Em reunião preliminar, ontem realizada na ABI, foi eleito presidente da Comissão Executiva do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, deputado Dagoberto Sales (Notícia na 3ª pag.)

Ao agradecer a indicação feita pelo professor Franklin Reis, o parlamentar paulista acentuou a campanha de defesa dos nossos minérios o empolgava de tal maneira que superava tanto as suas outras atuais preocupações.

— É uma campanha, disse, que talvez deva ser comparada à campanha da Independência.

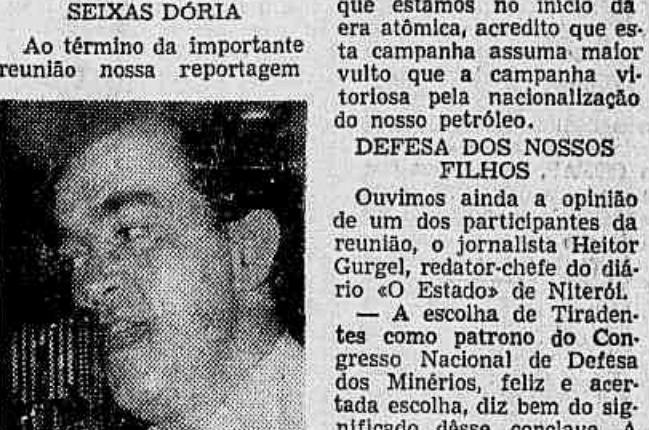
AFIRMACAO DE SOBERANIA Referindo-se ao que significa o desenvolvimento do país, o aproveitamento dos nossos minérios atómicos, acrescentou:

— O verdadeiro abismo que separa o nosso desenvolvimento daquele das nações mais avançadas, não está diminuindo. Uma afirmação de soberania no exterior internacional é condição indispensável para o nosso desenvolvimento.

Após apresentar o exemplo da Índia que guardou para uso próprio suas jazidas de minerais atómicos, adiantou:

— Nós teremos negócios com todos aqueles que nos dão perspectivas de bons resultados.

— Como vimos, foi das mais proveitosas a reunião declarou o parlamentar udenista. Marchamos para realizar um grande Congresso que preparamos.



Deputado Dagoberto Sales

ouviu o deputado Seixas Dória.

— Como vimos, foi das mais proveitosas a reunião declarou o parlamentar udenista. Marchamos para realizar um grande Congresso que preparamos.

EM TRES MESES DE CAMPANHA NACIONAL



Aspectos da reunião preliminar que estruturou a Comissão Executiva do Congresso de Defesa dos Minérios. O ato contou com a participação dos deputados Dagoberto Sales, Seixas Dória, Frota Moreira, generais Edgard Buxbaum e Saturnino Lange, técnicos Ernesto Pouchain, Jacques Laron e Horácio Macedo, jornalistas Heitor Gurgel e Edgard Lobão, major Napoleão Bezerra, prof. Henrique Miranda, vereador Celso Nogueira entre muitas outras personalidades que subscriveram o Manifesto de convocação do importante conclave.

A campanha nacional pelo congregamento da família brasileira, que só pode ser alcançado através de uma anistia ampla, equitativa, para todos os processos políticos, entre em nova fase, diretamente entregue ao povo. A anistia tem inimigos rancorosos, que ainda detêm postos influentes na vida política do país. São eles os próprios inimigos das liberdades, os inimigos da democracia e da nossa vida política. A frente desses inimigos, comandando-os, pressionando contra os interesses vitais de nosso povo, estão os círculos imperialistas norte-americanos. Isto quer dizer que a anistia ampla não pode ser conseguida sem luta, sem ampla mobilização das massas populares. É possível derrotar a resistência das inimigos da democratização do país, os inimigos da anistia?

O que já foi conseguido com a mobilização popular nestes três meses de campanha vem demonstrar que, apesar da tergiversação e manobras anti-democráticas dos líderes da maioria na Câmara e no Senado, é plenamente possível, que a anistia ampla não é apenas uma necessidade, mas um objetivo no alcance das forças que as correntes democráticas já são capazes de mobilizar, presente mente.

O QUE O POVO JA CONSEGUIU

De fato, que conseguiram o povo nestes três meses de campanha pela anistia?

Vitórias na Luta Pela Anistia Amplia

Algumas vitórias significativas, que abrem o caminho a novas e maiores vitórias democráticas. Foi conseguido:

— a anistia para os jornalistas processados e condenados pela famigerada lei de segurança;

— a anistia para os bancários, inclusive funcionários do Banco do Brasil, que haviam sido demitidos por motivo de greves;

— a anistia para todos os trabalhadores de milhares de suas empresas, ou processados por motivo de participação em movimentos grevistas;

— a anistia para os militares envolvidos em processos disciplinares e de insubordinação durante os acontecimentos de 11 e 21 de novembro e no chamado caso de Jacaré-Acanga;

— a anistia para todos os jornalistas que estavam condenados ou processados, quer pela lei de segurança do Estado, quer pela famigerada lei de imprensa.

Milhares de brasileiros, notadamente trabalhadores e funcionários, vêm cessadas as perseguições injustas de que estavam sendo vítimas e têm restaurado seus direitos democráticos e constitucionais.

Nesses três meses de luta pela anistia, nosso povo deu mais um passo à frente no sentido da restauração das franquias constitucionais.

AGORA, A CONQUISTA DA ANISTIA PARA TODOS!

Mas é evidente que isto só não basta. A própria concessão de anistia a esses setores, realça ainda mais o caráter discriminatório, mesquinho e inconstitucional da posição assumida no Parlamento, pela maioria governamental diante do problema da anistia. Não é verdade que, pela Constituição, todos são iguais perante a lei? Como se pode admitir, portanto, que oficiais da Aeronáutica continuem presas e afastados de seus postos por terem participado de campanhas como a de defesa do petróleo e de nossos mísseis atômicos, enquanto seus colegas, que participaram dos acontecimentos de Jacaré-Acanga são exonerados? Como é possível falar-se no direito de congresso da família brasileira, quando líderes populares como Luiz Carlos Prestes, continuam vítimas de odiosa discriminação e sujeitos a processos instaurados sob pressão do imperialismo norte-americano?

Está nas mãos do povo corrigir esta injustiça, que é ainda um empecilho no avanço da democracia em nossa terra. O fato de o povo já ter conseguido, por clima da vontade do imperialismo lanche e de seus agentes, a anistia para os jornalistas e para os trabalhadores, evidencia que, com o prosseguimento da luta com maior organização e amplitude, a causa democrática da anistia será totalmente vitoriosa.

AMANHA EM NITERÓI

Instala-se o Congresso Fluminense dos Minérios

Na Câmara Municipal, às 19 horas — Na Presidência de Honra, o governador e o vice-governador — Um amplo temário a ser debatido — Delegações de vários municípios

Congresso Nacional de Defesa dos Minérios

Expressivas Personalidades na Comissão Executiva

O sr. Juscelino Kubitschek exagera quando diz que se informa dos acontecimentos brasileiros através da revista norte-americana "Time". Exagera e comete erros ao se fazer fotografar com aquele cemitério nas mãos. Não é por acaso coincidência que essas coisas acontecem. Já o sr. João Goulart, poucos dias antes da votação no Parlatório sobre a anistia, compareceu telefônico de Nova Iorque para os seus amigos dizendo que os petebistas deveriam votar contra aquela medida, reclamada pela opinião pública de todo o país, inclusive, e principalmente, pelos que o elegeram.

Foi uma traição aos ideais da liberdade, da deixa da Constituição, da pacificação da família brasileira, conforme

**PONTO
NACIONAL
ED. C. SQUET.**

me palavras do próprio presidente da República. Ficava evidente na decisão do Parlamento, a intromissão do imperialismo norte-americano, que procura impedir o custo o desenvolvimento democrático em nosso país, através das figuras nacionais mais reacionárias.

Sabe-se que o alto clero esteve pessoalmente trabalhando junto aos parlamentares e ao próprio chefe do governo para impedir que a anistia fosse aprovada. Temos o maior respeito pela crença alheia, respeitamos e compreendemos o senti-

mento da grande multidão de católicos que existe no Brasil, e por isso mesmo é indesculpável que elementos do clero tenham negado o sentimento cristão dos seus filhos, ao pressionar o governo a negar uma medida que a esmagadora maioria de nosso povo estava exigindo.

Mas não há dúvida que a maior e decisiva pressão foi exercida pela embajada norte-americana, que procura impedir o custo o desenvolvimento democrático em nosso país, através das figuras nacionais mais reacionárias.

O telefonema do sr. João Goulart, precisamente de Nova Iorque, antes de embarcar para a recepção de Salazar, não pode passar sem desconfiança. Enretanto, a luta pela anistia, que ganhou as amplas canadas populares, não enrolou a sua bandeira. A batalha continua.

E a seguinte a conclusão:

Este patriótico empreendimento interessa vivamente ao povo de Poços de Caldas, subido como é que em nosso município existem substanciais reservas de minerais atômicos que urge aproveitar para o nosso progresso. Manifestando a nossa concordância com os termos do manifesto referido, empenhados em colaborar para o completo êxito do Congresso, o que julgamos dever patriótico, conclamamos o povo para debater os pontos do Temário por ocasião do ato público que convocamos para realizar-se nesta cidade, no transcurso do qual será pronunciada conferência sobre o problema dos minerais atômicos. Nossa oportunidade serão indicados delegados da região ao Congresso Nacional de Defesa dos Minérios.

DEVER PATRIÓTICO

E a seguinte a conclusão:

Este patriótico empreendimento interessa vivamente ao povo de Poços de Caldas, subido como é que em nosso município existem substanciais reservas de minerais atômicos que urge aproveitar para o nosso progresso. Manifestando a nossa concordância com os termos do manifesto referido,

empenhados em colaborar para o completo êxito do Congresso, o que julgamos dever patriótico, conclamamos o povo para debater os pontos do Temário por ocasião do ato público que convocamos para realizar-se

nesta cidade, no transcurso do qual será pronunciada conferência sobre o problema dos minerais atômicos. Nossa oportunidade serão indicados delegados da região ao Congresso Nacional de Defesa dos Minérios.

OUTROS DELEGADOS

Outros nomes deverão ser ainda acrescidos à composição da Comissão Executiva.

SECRETARIA

Secretaria — deputado Pedro Braga, secretário-geral, jornalista Perminio Afonso, professor Henrique Miranda e major Napoleão Bezerra.

Outros nomes deverão ser ainda acrescidos à composição da Comissão Executiva.

AS ASSOCIAÇÕES

Subscrivem a conclusão:

Novamente em Moscou o Ministro Pineau

PARIS, 24 (AFP) — Anuncia a Agência Tass que regressaram hoje a Moscou o sr. Christian Pineau, ministro do Exterior, sua esposa e as pessoas que o acompanham. As personalidades francesas foram recebidas notadamente no Aeródromo de Moscou pelo sr. Andréi Grromy, vice-ministro do Exterior da União Soviética, e representantes da Embaixada da França na capital soviética.

Novamente em Moscou o Ministro Pineau

PARIS, 24 (AFP) — Anuncia a Agência Tass que regressaram hoje a Moscou o sr. Christian Pineau, ministro do Exterior, sua esposa e as pessoas que o acompanham. As personalidades francesas foram recebidas notadamente no Aeródromo de Moscou pelo sr. Andréi Grromy, vice-ministro do Exterior da União Soviética, e representantes da Embaixada da França na capital soviética.

AS ASSOCIAÇÕES

Subscrivem a conclusão:

mente, o sr. Goulart, se continua vacilante, incapaz de resistir as manobras do imperialismo anque, sacrificando sua vinculação com as massas populares que asseguraram sua eleição e sua posse.

SOLIDARIEDADE A "EL SIGLO"

O governo de Ibáñez, no Chile, prossegue desesperadamente em seus esforços para implantar no país uma ditadura terrorista, a serviço dos monopólios norte-americanos. Depois de prisões e do confinamento em campos de concentração de líderes sindicais e outros democratas, Ibáñez, ressentido das pretensões de seu antecessor, González Videla, volta-se contra a imprensa que defende as liberdades e a Constituição. Neste sentido, o ódio do governo reactionário do Chile se concentra sobre "El Siglo", valente órgão dos trabalhadores do povo chileno, cuja circulação procura impedir.

Pedagogo a esta vacilação do vice-presidente, notando-se sem firmeza, os tristes laiques trataram, em segunda etapa, de procurar desnaturá-lo. A General Motors, um daqueles trustes internacionais que Vargas denunciou na carta testamento como responsáveis por sua morte, ofereceu-lhe um automóvel, no qual o sr. Goulart deverá percorrer a Europa. Trata-se, como é evidente, de solerte manobra da General Motors para mostrar a opinião pública o sr. João Goulart como um homem que já está no bolso do poderoso trunfo. Evidente-

mente, o sr. Goulart, se continua vacilante, incapaz de resistir as manobras do imperialismo anque, sacrificando sua vinculação com as massas populares que asseguraram sua eleição e sua posse.

AS SOLIDARIEDADE A "EL SIGLO"

O governo de Ibáñez, no Chile, prossegue desesperadamente em seus esforços para implantar no país uma ditadura terrorista, a serviço dos monopólios norte-americanos. Depois de prisões e do confinamento em campos de concentração de líderes sindicais e outros democratas, Ibáñez, ressentido das pretensões de seu antecessor, González Videla, volta-se contra a imprensa que defende as liberdades e a Constituição. Neste sentido, o ódio do governo reactionário do Chile se concentra sobre "El Siglo", valente órgão dos trabalhadores do povo chileno, cuja circulação procura impedir.

Não faz muito, "El Siglo" havia sido suspenso e proibido com base nas suas cínticas denúncias da política de desemprego dos trabalhadores que Ibáñez está executando, de acordo com planos traçados pelos "técnicos" norte-americanos da Ktka & Saks. Agora, "El Siglo" é vítima de duas novas processos: um, porque publicou os documentos do último Congresso do Partido Comunista Chileno e outro porque denunciou irregularidades do Tribunal encarregado de validar as eleições. Foi, inclusive, decretada a prisão preventiva do diretor e "El Siglo" e do deputado Carlos Rosas, seu redator.

Como se podia ver, os patrões americanos de Ibáñez procuram liquidar qualquer vestígio de liberdade de crítica e de opinião no Chile e ali instaurar uma ditadura infame que encobre uma exploração ainda maior do povo chileno pelos monopólios de Wall Street.

O que se passa no Chile é um alerta ao nosso povo, pois evidencia o plano liberticida do imperialismo anque para a América Latina — plano que não se concretizou no Brasil graças a unidade e às lutas das forças democráticas. A luta do povo chileno pelas liberdades, inclusivamente, pela liberdade de imprensa não é, por estranho povo bruto e deve contar com a nossa solidariedade concreta.

Seu presidente é o deputado Dagoberto Sales — Importantes decisões tomadas ontem em reunião preliminar — Escolhido Tiradentes como patrono do conclave

DISCUTIDO O TEMARIO

Foi longamente debatida uma proposta de lei arquitetada pelo deputado Dagoberto Sales. Traçada-se o debate de medidas preliminares visando a realização do importante conclave, marcado para os dias 9, 10 e 11 de junho, nessa Capital. Presentes, os deputados Seixas Dória, Frota Moreira e Pedro Braga; os generais Edgard Buxbaum e Saturnino Lange, da Liga da Emancipação Nacional; o vereador Afonso Celso e o jornalista Heitor Gurgel, da Comissão Executiva Fluminense; o professor Franklin Reis, da Comissão Executiva de Minas Gerais; os técnicos Ernesto Pouchain, Jacques Danon e Horácio Macedo; líderes sindicais e estudantis; militares, jornalistas, professores, personalidades que deram seu apoio à realização do Congresso.

A COMISSAO EXECUTIVA

Iniciaram-se os debates com a escolha do patrono para o Congresso, sendo oferecidos vários nomes à discussão. Prevaleceu a proposta do deputado Pedro Braga que indicou a figura de Tiradentes, justificando-a como a síntese de nossas aspirações de liberdade para a qual a realização do Congresso deverá constituir um largo passo.

Foram indicados a seguir alguns nomes que participaram da Comissão Executiva Nacional:

PRÉSIDENTE

Presidente — senadores Ari Viana e Gaspar Veloso, deputados Dagoberto Sales, Seixas Dória, Lourenço Almeida, Celso Peçanha, Frota Moreira e Milton Reis; general Edgard Buxbaum, Sr. Erico Figueiredo, presidente da Federação Nacional dos Gráficos, Carlos Veloso, presidente da União Nacional dos Estudantes.

SECRETARIA

Secretaria — deputado Pedro Braga, secretário-geral, jornalista Perminio Afonso, professor Henrique Miranda e major Napoleão Bezerra.

OUTROS DELEGADOS

Outros nomes deverão ser ainda acrescidos à composição da Comissão Executiva.

ASSEMBLEIA

Assembleia — deputados Arlindo Marinho, do PSD, lealdes telegramas que lhe foram enviados pelo prefeito e pelo comerciantes da cidade de Poços de Caldas, revelando a iminência da invasão da cidade por levas e malas levas de famintos, reduzidos à miséria em consequência da seca e da falta de provisões de água.

SAO PAULO, 24 (Do cor-

respondente) — A campanha pela anistia na capital paulista continua a ampliar-se estando programados os seguintes comícios: dia 25, no Largo São José de Belém, Largo da Penha, Praça de Vila Alpina, Grão-Pará, no Teatro Colombo promovido pelo Sindicato dos Trabalhadores Têxteis, será realizada no Teatro Colombo. Outras iniciativas ligadas à campanha da anistia, almoço a Pedro Motta Lima, oferecido pelos radicais e intelectuais de São Paulo, feijada da anistia na Rua Oratório e Rua Croata e uma passagem luminosa da Anistia em que os baixos participarão empunhando arcos, faixas cartazes alusivos ao grande movimento democrático.

SAO PAULO, 24 (Do cor-

respondente) — Ouvido pela reportagem de "Notícias de Hoje", o deputado estadual Faracutini Junior reafirmou o seu apoio à anistia ampla. «Sou pela anistia ampla e não posso compreender o esquecimento a não ser de todos. O tempo que tudo apaga deve apagar também de nossa mente o

SECRETARIA

SECRETARIA — deputado Pedro Braga, secretário-geral, jornalista Perminio Afonso, professor Henrique Miranda e major Napoleão Bezerra.

OUTROS DELEGADOS

Outros nomes deverão ser ainda acrescidos à composição da Comissão Executiva.

ASSEMBLEIA

Assembleia — deputados Arlindo Marinho, do PSD, lealdes telegramas que lhe foram enviados pelo prefeito e pelo comerciantes da cidade de Poços de Caldas, revelando a iminência da invasão da cidade por levas e malas levas de famintos, reduzidos à miséria em consequência da seca e da falta de provisões de água.

SAO PAULO, 24 (Do cor-

respondente) — A campanha pela anistia continua a ampliar-se estando programados os seguintes comícios: dia 25, no Largo São José de Belém, Largo da Penha, Praça de Vila Alpina, Grão-Pará, no Teatro Colombo promovido pelo Sindicato dos Trabal

CINEMA

FRAGMENTOS

1) M. CACOYANNIS, realizador cinematográfico grego, num encontro com o sacerdote Serge Youtkevitch, diretor de OTELO, durante a receção oferecida pela delegação americana em Cannes, recusou este uma proposta de coprodução. «Nós lhes emprestaremos nossos estúdios, vocês nos emprestarão seus extériores...»

— Sim, mas o transporte dos atores não será custoso? inquietou-se Cacoyannis, que sempre trabalhou sob o regime de economia.

2) ECOS DE CANNES — Entre os acontecimentos que marcaram o Festival deste ano está a retirada da delegação alemã (Bonn) por seu filme Céu sem Estrelas, recusado pelo comitê do Festival. E' de se salientar que o governo de Bonn foi o responsável pela não exibição do documentário frances Nuit et brumeiros como também em 1955 fôra responsável pela retirada do filme lugubris Estrada Sangrenta.

3) GEORGES SADOUX comparece nas páginas do segundo número de Para Todos com uma interessante análise de «O mundo do silêncio» premiado no festival de Cannes. Neste mesmo número são encontrados vários artigos sobre o cinema nacional e uma entrevista



Montando Fausto de Marquette de la Nuit"

com Osvaldo Sampaio, diretor de A Estrada, o que é bastante animador no quadro de nossas publicações periódicas que sempre desculparam o cinema nacional.

4) CLAUDE AUTANT-LARA o famoso realizador de Adulterio e o Vermelho e o Negro, este último inexplicavelmente inédito em nosso país, vem de conquistar novo triunfo com Marguerite de la nuit. No filme que foi extraído do romance de Pierre Mac Orlan obteve grande sucesso popular e lhe foi conferido o Prêmio da Qualidade do Centro Nacional do Cinema. A película foi realizada em cores e tem no elenco os nomes de Michèle Morgan e Yves Montand.

PROGRAMAS DE HOJE

- UM PECADO EM CADA ALMA, com Glenn Ford e Elizabeth Taylor, às 21 horas.
- SEU ÚNICO DILEMA, com Anne Baxter e Rock Hudson, às 21 horas.
- MIRAMAR, Batafogo, América, Floriano, Monte Castelo e Leopoldina, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- TÉMOS, GLADIA-DÔH, com Victor Mature e Susan Hayward, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- MADRUGADA DE TRAJAU, com Arthur Kennedy, John Wayne, Alasca, Ipanema, Ilha, Madureira, Abóbora, Bonsucceso, Odente (Niterói), Capitólio, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- NADA QUE MATA, com Charlton Heston e Elizabeth Scott, Imperio, às 2, 3, 340, 530, 7, 8, 40 e 10,30 horas.
- AGUAZ NEGRA, com Geraldo Braga, Gino Cervi, Harry Foster, Ismaela Billiam, Art-Palácio.

Ministro da Guerra Agradece

A Mensagem da Imprensa

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do general Henrique Teixeira Lott, em resposta à mensagem da imprensa ao Exército no dia da Batalha do Tuiuti, o seguinte telegrama:

«Em nome do Exército e em meu próprio nome agradeço a calorosa mensagem que enviou-me essa Associação de Classe, por intermédio de seu ilustre presidente, a respeito da data de 24 de Maio, na qual o Exército comemora feito marcante de

nossas armas na batalha de Tuiuti, quando o Exército Brasileiro, ao lado dos Exércitos aliados, sob o comando do valoroso general Osório, escreveu há 90 anos, fulgurante página de nossos fatos militares. A mensagem dessa Associação bem demonstra o alto senso de patriotismo de seus associados que sempre secundaram as Forças Armadas no culto de seus heróis e de suas grandes datas. — General Henrique Lott, ministro da Guerra.»

NOSSOS INDICADOS

CAFÉ HARMONIA

Bebidas nacionais e estrangeiras. De tudo para todos. Ambiente de primeira ordem. Rua Pedro Ernesto, 50 — tel.: 23-4491 — Saude.

O CAMARADA

Madeiras serradas e aparelhadas, materiais para construção em geral, peças de ferro, etc. que só o CAMARADA pode fazer. Rua Maria Teixeira, 66 — Osvaldo Cruz.

LEILOEIRO EUCLIDES

Leiloeiro público — Predios, móveis, terrenos, etc. no Exterior de saída de vendas. Rua Quirino, 19 — tel.: 22-1498.

ESTOFADOR

Manoel Torres Barbosa Executa quaisquer serviços de móveis, estofados, colchões de molas, almofadas, decorações de lâ, e reformas em geral. Rua Gonçalo Duque, 509 — tel.: 80-5317. Oferecemos sem compromissos.

POIU

SEU COLARINHO! Oficina de confeitos — Ed. Durke, sala 421 — Rua Mariz e Barros, nº 470-A.

Camisa sob medida

JOÃO P. LEITE Legislações, transferências, organizações em geral, escrituras, casamentos, desenho, etc. Rua México, 31 — 13º and. — sala 1.304 — telefone 22-8647.

INVERNO RIGOROSO

Este ano a temperatura vai ser das mais baixas, por isso você deve aproveitar esses preços. Venderá por R\$ 100,00 o manto de lã com feltro a Cr\$ 180,00. AMAURY. Rua Alfândega, 318, 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7, 1º andar. Atendemos pelo reembolso.

CLIQUE

Gazeta Simpática

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

RESENHA FLUMINENSE

EMBOA REJEITADO O PROJETO N° 6

Manterá o Comércio Fluminense a Sua Posição de Resistência as Notas Fiscais

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio, em sessão extraordinária realizada na noite de anteontem e que se prolongou até a madrugada de ontem, depois de acalorados debates, rejeitou o projeto 6/56 que pretendia revogar o artigo 45 da lei 2.725 que restabelecia para o comércio fluminense a exigência das "notas fiscais".

As galerias daquela casa legislativa estiveram superlotadas, durante toda a discussão e votação da matéria. Eram comerciantes, que dias antes tinham realizado uma assembleia-monstro de protesto contra as "notas fiscais", que ali estavam para manifestar seu apoio ao projeto 6, que afinal foi rejeitado.

A MESMA POSIÇÃO DE RESISTÊNCIA

Todavia, mostraram-se dispostos os comerciantes de todo Estado do Rio, mobilizados em torno de seus sindicatos, associações e da F.A.C.I.A., a resistir contra a aplicação da lei 2.725. Se guindaram informados, a posição do comércio fluminense, a despeito da rejeição do projeto que revogava o dispositivo que criou a exigência das "notas fiscais".

PELA ANISTIA A PARTIR DE 1945 OS METALÚRGICOS GONÇALENSES

O Sindicato dos Metalúrgicos de São Gonçalo em re-

Greve dos Estudantes de Farmácia E Odontologia

Os alunos da Faculdade

Fluminense de Farmácia e Odontologia se declararam em greve, exigindo o afastamento de um professor de prótese buco-facial do 3º ano que aqueles universitários consideram arbitrário e incapaz. (Da Sucursal de Niterói).

Chão Fria-ss à UIE

Realizar-se-á hoje, na sede da UME, a reunião ordinária do Conselho Metropolitano dos Estudantes, quando será apreciada a seguinte ordem do dia: 1) Presidência de Contas e Relatório Parcial; 2) Problemas Nacionais e Estudantis — Legislação do Ensino.

Orientação

No próximo dia 30, às 8 horas da manhã, realizar-se-á uma assembleia geral na Es-

Círculo de Energia Atômica

coluna de Engenharia,

para discutir as teses que a ENE apresentará aos Congressos Nacionais e Metropolitano dos Estudantes.

Não ocasião, será também formular a orientação a seguir, pelos representantes da Escola naqueles Congressos.

cuja realização se avizinha.

Concurso de Cartazes

Acham-se à disposição dos

interessados, no D.A. da Escola Nacional de Engenharia, as instruções para o concurso de cartazes e flâmulas sobre o IV Congresso Nacional dos Estudantes. Na ocasião, será também formulada a orientação a seguir, pelos representantes da Escola naqueles Congressos.

cuja realização se avizinha.

Conselho da UME

A resolução mais importan-

te do I Congresso da União Nacional dos Estudantes normistas do Chile, segundo o presidente da entidade, Gabriel Barrera Vega, é a relativa à filiação à UIE. A questão deverá ser estudada pelos órgãos dirigentes da UIE, durante a realização do IV Congresso Mundial dos Estudantes. Enquanto isso, a União solicita a remessa de mais materiais sobre o Congresso, para poder publicá-lo em seu jornal e difundi-lo entre os seus membros.

Bôto Saiu-se Mal...

Os estudantes da Faculdade

Paulista de Direito da Uni-

versidade Católica, demonstrando

interesse pelas problems

a atualidade política nacional.

Os conferencistas, das mais

varandas tendências, serão Sobral, Pinto, Plínio Salgado, Jorge Amado, de Helder Câmara, Vieira de Melo, entre outros.

Mas o primeiro convidado, almirante Peña Bóto, tornou

infeliz a inauguração dos estu-

dantes que o bravo "cruzado"

empregasse na Faculdade os

métodos que o celebrizaram.

Pura ingenuidade. O almi-

rante começou mandando colocar no Salão uma faixa da

Cruzada Brasileira Anticomunista, deturpando uma conde-

da intromissão da Cruzada, a faixa estava elevada de erros

crassos, que feriram a inteligência dos estudantes... Diante

de sua histórica pregação, de todos os cantos da sala surgi-

ram apartes. A reação do bravo cabô de guerra não se fez

esperar: gritava freneticamente «comunista», «comunista»,

e dizem mesmo que reconheceu entre os estudantes dezenas

de agentes de Moscou...»

Os estudantes continuaram

obrigados a percorrer os jornais paulistas, para declarar que o Centro Acadêmico 22 de Abril, promotor da conferência, não espôs os conceitos emitidos pelo conferencista, causan-

do repulsa a intromissão da «cruzada» nos debates.

BAILE

O Departamento Feminino

da A.M.E.S. tem o prazer

de convidar V. Excia. para o

grande baile que fará

realizar na noite de 26, sábado, das

22 às 3 horas, no salão do C.R.E.I.B., à rua General Camargo, 300, no Conjunto Residencial IAPI — Padre Miguel, o qual será

animado por uma grande orquestra.

Você já Leu Novos Rumos?

UM JORNAL PARA A JUVENTUDE

Seu desejo para amanhã o que pode fazer hoje? Compre já!

30 DIAS FEIRA

INVERNO RIGOROSO

Este ano a temperatura

vai ser das mais baixas, por isso você deve

aproveitar esses preços.

Venderá por R\$ 100,00 o

manto de lã com feltro a Cr\$ 180,00. AMAURY.

Rua Alfândega, 318, 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7, 1º andar. Atendemos pelo reembolso.

INVERNO RIGOROSO

Este ano a temperatura

vai ser das mais baixas, por isso você deve

aproveitar esses preços.

Venderá por R\$ 100,00 o

manto de lã com feltro a Cr\$ 180,00. AMAURY.

Rua Alfândega, 318, 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7, 1º andar. Atendemos pelo reembolso.

INVERNO RIGOROSO

Este ano a temperatura

vai ser das mais baixas, por isso você deve

aproveitar esses preços.

Venderá por R\$ 100,00 o

manto de lã com feltro a Cr\$ 180,00. AMAURY.

Rua Alfândega, 318, 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7, 1º andar. Atendemos pelo reembolso.

INVERNO RIGOROSO

Este ano a temperatura

vai ser das mais baixas, por isso você deve

Recebidos Pelo Primeiro Ministro da Tchecoslováquia



O deputado brasileiro Eduardo Catalão, à esquerda, cumprimenta o sr. Vojtěch Sýkora, «premier» da Tchecoslováquia, durante a recente visita que fizé áquele país a delegação de parlamentares brasileiros. (Foto distribuída pela INTER PRESS).

PELA MUDANÇA DA POLÍTICA DA ALEMANHA FEDERAL

BONN, 24 (Inter Press) — Muitos jornais da Alemanha Federal censuram o propósito do governo de continuar política de militarização. O jornal «Westdeutsche Rundschau» diz que não sómente os partidos da oposição, senão grande parte dos deputados ao Bundestag da União Democristã, con-

Teve Restabelecidos os Seus Direitos Políticos

SAO PAULO, 24 (A.N.) — O Tribunal Regional Eleitoral, em sessão de ontem, julgou o recurso interposto contra o cancelamento da inscrição eleitoral do Sr. Adhemar de Barros e lhe deu provimento, mandando restabelecer a inscrição. A decisão se baseou na existência da ordem de «chabas corpus» que foi concedida pelo Supremo Tribunal Federal, anulando a sentença condenatória do Tribunal de Justiça de São Paulo. Foram assim restabelecidos os direitos políticos do Sr. Adhemar de Barros.

O ARROZ MAIS SETENTRIONAL DO MUNDO

MOSCOU, 24 (Inter Press) — Nos colossos da margem baixa do Don começou a se medura de arroz. Tais arrozes encontram-se na região mais setentrional do mundo nessa classe de cultivo, que se estende aos colossos do lugar depois da construção do canal navegável Volga-Don e de seu sistema de irrigação. O arroz tem dado colheitadas que chegam até a 100 quintais por hectare.

Este ano projeta-se semear 5 mil hectares com arroz, ou seja, mais de 50 por cento em relação ao ano passado.

35 Milhões de Passageiros no Metrô de Leningrado

MOSCOU, 24 (Inter Press) — Nos seis meses transcorridos desde a inauguração do Metrô de Leningrado já circularam pelas suas linhas 12.700 trens, transportando mais de 35 milhões de passageiros.

A ATITUDE DOS EE.UU. E' IRRACIONAL

NOVA YORK, 24 (Inter Press) — O Presidente da Comissão Senatorial de Relações Exteriores dos Estados Unidos, Walter George, em uma entrevista concedida ao «New York Times», condena a posição negativa dos Estados Unidos ante a redução, pela União Soviética, das suas forças armadas.

«A atitude dos Estados Unidos para com os países da política exterior da URSS, dit. George, é irracional». George destacou que o governo soviético manifesta-se

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

A TELEVISÃO NO EXTREMO ORIENTE

MOSCOU, 24 (Inter Press) — No Komsomolsk do Amur (Extremo Oriente), amadores e especialistas da cidade estão construindo uma estação de televisão.

Os soldadores, eletricistas e ajustadores da fábrica de construção de máquinas estão fazendo a antena.

Ao tempo em que se instala na cidade a oficina de regulação e reparação de televisores, o Ministério do Comércio enviará para pôr à venda 1.500 televisores de diversas marcas.

BATISTAS DA URSS NOS EE.UU.

NOVA YORK, 24 (Inter Press) — A convite dos batistas norte-americanos encontram-se nos Estados Unidos delegados da Igreja batista da União Soviética.

EXPOSIÇÃO DEDICADA A IBSEN

LA PAZ, 24 (A.F.P.) — O Sr. Adhemar de Barros, ex-governador do Estado de São Paulo, assistiu na Bolívia em consequência de processo e agora amparado por «Habes-a-corpus» concedido pelo Supremo Tribunal de Justiça do Brasil, viagem amanhã unicamente em companhia da esposa para Salta, Argentina, para prosseguir viagem com destino ao Chile e Uruguai. Voará pelas Américas Argentinas, enquanto o próprio avião transladará de Cochabamba para o Brasil o grupo dos últimos 33 brasileiros dos 330 que o visitaram em Cochabamba.

disposto a conseguir um entendimento e convida o governo dos Estados Unidos a focalizar de uma maneira nova e aberta a solução dos problemas de política exterior.

«A atitude dos Estados Unidos para com os países da política exterior da URSS, dit. George, é irracional». George destacou que o governo soviético manifesta-se

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

CARTAS INEDITAS DE CHOPIN

VARSOVIA, 24 (IP) — As coleções do Museu da Associação Frederico Chopin vêm de ser enriquecidas com algumas autógrafos e objetos pertencentes ao mestre. A Associação adquiriu à sobrinha de George Sand, a sra. Aurora Lautz Sand, em Paris, duas cartas do filho da romancista, Maurice Sand e de Frederico Chopin, escritas em comum em Paris e dirigidas a George Sand, que passava uma temporada em sua propriedade de Nohaut. Estas cartas jamais tinham sido publicadas. Uma delas, que traz a data de 4 de novembro (1843) foi escrita por Chopin em francês e a segunda, datada de 14 de outubro de 1840 foi escrita em italiano.

Frederico Chopin, cujo 146º aniversário foi comemorado a 22 de fevereiro, foram publicados na Polônia.

Entre as obras literárias sobre o mestre da música polonesa destacamos a monografia «Chopin», de Jarosław Iwaszkiewicz, escritor contemporâneo bastante conhecido, o romance «A forma do amor» (em 4ª edição), de Jerzy Brodzki, que se baseia na vida do compositor, a antologia «Chopin, inspiração dos poetas», colligida por Krystyna Kobylanska, a coleção de contos, «O Jovem Chopin», de Janina Skowronski, a narração «Os Tempos de Przyek», de Theodor Grodzki, premiado no Congresso Internacional de Cenários inspirado na vida do grande compositor.

Foram igualmente publicadas obras de diversos musicólogos, sobre a obra criadora de Chopin. O público polonês acolheu com interesse, entre outras, a coleção «Músicos e críticos russos sobre Chopin» e a obra do musicólogo soviético Veltcheslav Pashkov, intitulada «Chopin e a música polonesa». Foi publicado também, o livro «Chopin na Polônia» contendo vários documentos e fotocópias de documentos recentemente encontrados. Nas livrarias está uma coletânea intitulada: «A Correspondência de Frederico Chopin», com um grande número de cartas inéditas do compositor.

Entre as obras literárias sobre o mestre da música polonesa destacamos a monografia «Chopin», de Jarosław Iwaszkiewicz, escritor contemporâneo bastante conhecido, o romance «A forma do amor» (em 4ª edição), de Jerzy Brodzki, que se baseia na vida do compositor,

a antologia «Chopin, inspiração dos poetas», colligida por Krystyna Kobylanska, a coleção de contos, «O Jovem Chopin», de Janina Skowronski, a narração «Os Tempos de Przyek», de Theodor Grodzki, premiado no Congresso International de Cenários inspirado na vida do grande compositor.

Foram igualmente publicadas obras de diversos musicólogos, sobre a obra criadora de Chopin. O público polonês acolheu com interesse, entre outras, a coleção «Músicos e críticos russos sobre Chopin» e a obra do musicólogo soviético Veltcheslav Pashkov, intitulada «Chopin e a música polonesa». Foi publicado também, o livro «Chopin na Polônia» contendo vários documentos e fotocópias de documentos recentemente encontrados. Nas livrarias está uma coletânea intitulada: «A Correspondência de Frederico Chopin», com um grande número de cartas inéditas do compositor.

Foram igualmente publicadas obras de diversos musicólogos, sobre a obra criadora de Chopin. O público polonês acolheu com interesse, entre outras, a coleção «Músicos e críticos russos sobre Chopin» e a obra do musicólogo soviético Veltcheslav Pashkov, intitulada «Chopin e a música polonesa». Foi publicado também, o livro «Chopin na Polônia» contendo vários documentos e fotocópias de documentos recentemente encontrados. Nas livrarias está uma coletânea intitulada: «A Correspondência de Frederico Chopin», com um grande número de cartas inéditas do compositor.

Foram igualmente publicadas obras de diversos musicólogos, sobre a obra criadora de Chopin. O público polonês acolheu com interesse, entre outras, a coleção «Músicos e críticos russos sobre Chopin» e a obra do musicólogo soviético Veltcheslav Pashkov, intitulada «Chopin e a música polonesa». Foi publicado também, o livro «Chopin na Polônia» contendo vários documentos e fotocópias de documentos recentemente encontrados. Nas livrarias está uma coletânea intitulada: «A Correspondência de Frederico Chopin», com um grande número de cartas inéditas do compositor.

Foram igualmente publicadas obras de diversos musicólogos, sobre a obra criadora de Chopin. O público polonês acolheu com interesse, entre outras, a coleção «Músicos e críticos russos sobre Chopin» e a obra do musicólogo soviético Veltcheslav Pashkov, intitulada «Chopin e a música polonesa». Foi publicado também, o livro «Chopin na Polônia» contendo vários documentos e fotocópias de documentos recentemente encontrados. Nas livrarias está uma coletânea intitulada: «A Correspondência de Frederico Chopin», com um grande número de cartas inéditas do compositor.

Foram igualmente publicadas obras de diversos musicólogos, sobre a obra criadora de Chopin. O público polonês acolheu com interesse, entre outras, a coleção «Músicos e críticos russos sobre Chopin» e a obra do musicólogo soviético Veltcheslav Pashkov, intitulada «Chopin e a música polonesa». Foi publicado também, o livro «Chopin na Polônia» contendo vários documentos e fotocópias de documentos recentemente encontrados. Nas livrarias está uma coletânea intitulada: «A Correspondência de Frederico Chopin», com um grande número de cartas inéditas do compositor.

Foram igualmente publicadas obras de diversos musicólogos, sobre a obra criadora de Chopin. O público polonês acolheu com interesse, entre outras, a coleção «Músicos e críticos russos sobre Chopin» e a obra do musicólogo soviético Veltcheslav Pashkov, intitulada «Chopin e a música polonesa». Foi publicado também, o livro «Chopin na Polônia» contendo vários documentos e fotocópias de documentos recentemente encontrados. Nas livrarias está uma coletânea intitulada: «A Correspondência de Frederico Chopin», com um grande número de cartas inéditas do compositor.

Foram igualmente publicadas obras de diversos musicólogos, sobre a obra criadora de Chopin. O público polonês acolheu com interesse, entre outras, a coleção «Músicos e críticos russos sobre Chopin» e a obra do musicólogo soviético Veltcheslav Pashkov, intitulada «Chopin e a música polonesa». Foi publicado também, o livro «Chopin na Polônia» contendo vários documentos e fotocópias de documentos recentemente encontrados. Nas livrarias está uma coletânea intitulada: «A Correspondência de Frederico Chopin», com um grande número de cartas inéditas do compositor.

Foram igualmente publicadas obras de diversos musicólogos, sobre a obra criadora de Chopin. O público polonês acolheu com interesse, entre outras, a coleção «Músicos e críticos russos sobre Chopin» e a obra do musicólogo soviético Veltcheslav Pashkov, intitulada «Chopin e a música polonesa». Foi publicado também, o livro «Chopin na Polônia» contendo vários documentos e fotocópias de documentos recentemente encontrados. Nas livrarias está uma coletânea intitulada: «A Correspondência de Frederico Chopin», com um grande número de cartas inéditas do compositor.

Foram igualmente publicadas obras de diversos musicólogos, sobre a obra criadora de Chopin. O público polonês acolheu com interesse, entre outras, a coleção «Músicos e críticos russos sobre Chopin» e a obra do musicólogo soviético Veltcheslav Pashkov, intitulada «Chopin e a música polonesa». Foi publicado também, o livro «Chopin na Polônia» contendo vários documentos e fotocópias de documentos recentemente encontrados. Nas livrarias está uma coletânea intitulada: «A Correspondência de Frederico Chopin», com um grande número de cartas inéditas do compositor.

Foram igualmente publicadas obras de diversos musicólogos, sobre a obra criadora de Chopin. O público polonês acolheu com interesse, entre outras, a coleção «Músicos e críticos russos sobre Chopin» e a obra do musicólogo soviético Veltcheslav Pashkov, intitulada «Chopin e a música polonesa». Foi publicado também, o livro «Chopin na Polônia» contendo vários documentos e fotocópias de documentos recentemente encontrados. Nas livrarias está uma coletânea intitulada: «A Correspondência de Frederico Chopin», com um grande número de cartas inéditas do compositor.

Foram igualmente publicadas obras de diversos musicólogos, sobre a obra criadora de Chopin. O público polonês acolheu com interesse, entre outras, a coleção «Músicos e críticos russos sobre Chopin» e a obra do musicólogo soviético Veltcheslav Pashkov, intitulada «Chopin e a música polonesa». Foi publicado também, o livro «Chopin na Polônia» contendo vários documentos e fotocópias de documentos recentemente encontrados. Nas livrarias está uma coletânea intitulada: «A Correspondência de Frederico Chopin», com um grande número de cartas inéditas do compositor.

Foram igualmente publicadas obras de diversos musicólogos, sobre a obra criadora de Chopin. O público polonês acolheu com interesse, entre outras, a coleção «Músicos e críticos russos sobre Chopin» e a obra do musicólogo soviético Veltcheslav Pashkov, intitulada «Chopin e a música polonesa». Foi publicado também, o livro «Chopin na Polônia» contendo vários documentos e fotocópias de documentos recentemente encontrados. Nas livrarias está uma coletânea intitulada: «A Correspondência de Frederico Chopin», com um grande número de cartas inéditas do compositor.

Foram igualmente publicadas obras de diversos musicólogos, sobre a obra criadora de Chopin. O público polonês acolheu com interesse, entre outras, a coleção «Músicos e críticos russos sobre Chopin» e a obra do musicólogo soviético Veltcheslav Pashkov, intitulada «Chopin e a música polonesa». Foi publicado também, o livro «Chopin na Polônia» contendo vários documentos e fotocópias de documentos recentemente encontrados. Nas livrarias está uma coletânea intitulada: «A Correspondência de Frederico Chopin», com um grande número de cartas inéditas do compositor.

Foram igualmente publicadas obras de diversos musicólogos, sobre a obra criadora de Chopin. O público polonês acolheu com interesse, entre outras, a coleção «Músicos e críticos russos sobre Chopin» e a obra do musicólogo soviético Veltcheslav Pashkov, intitulada «Chopin e a música polonesa». Foi publicado também, o livro «Chopin na Polônia» contendo vários documentos e fotocópias de documentos recentemente encontrados. Nas livrarias está uma coletânea intitulada: «A Correspondência de Frederico Chopin», com um grande número de cartas inéditas do compositor.

Foram igualmente publicadas obras de diversos musicólogos, sobre a obra criadora de Chopin. O público polonês acolheu com interesse, entre outras, a coleção «Músicos e críticos russos sobre Chopin» e a obra do musicólogo soviético Veltcheslav Pashkov, intitulada «Chopin e a música polonesa». Foi publicado também, o livro «Chopin na Polônia» contendo vários documentos e fotocópias de documentos recentemente encontrados. Nas livrarias está uma coletânea intitulada: «A Correspondência de Frederico Chopin», com um grande número de cartas inéditas do compositor.

Foram igualmente publicadas obras de diversos musicólogos, sobre a obra criadora de Chopin. O público polonês acolheu com interesse, entre outras, a coleção «Músicos e críticos russos sobre Chopin» e a obra do musicólogo soviético Veltcheslav Pashkov, intitulada «Chopin e a música polonesa». Foi publicado também, o livro «Chopin na Polônia» contendo vários documentos e fotocópias de documentos recentemente encontrados. Nas livrarias está uma coletânea intitulada: «A Correspondência de Frederico Chopin», com um grande número de cartas inéditas do compositor.

Foram igualmente publicadas obras de diversos musicólogos, sobre a obra criadora de Chopin. O público polonês acolheu com interesse, entre outras, a coleção «Músicos e críticos russos sobre Chopin» e a obra do musicólogo soviético Veltcheslav Pashkov, intitulada «Chopin e a música polonesa». Foi publicado também, o livro «Chopin na Polônia» contendo vários documentos e fotocópias de documentos recentemente encontrados. Nas livrarias está uma coletânea intitulada: «A Correspondência de Frederico Chopin», com um grande número de cartas inéditas do compositor.

Foram igualmente publicadas obras de diversos musicólogos, sobre a obra criadora de Chopin. O público polonês acolheu com interesse, entre outras, a coleção «Músicos e críticos russos sobre Chopin» e a obra do musicólogo soviético Veltcheslav Pashkov, intitulada «Chopin e a música polonesa». Foi publicado também, o livro «Chopin na Polônia» contendo vários documentos e fotocópias de documentos recentemente encontrados. Nas livrarias está uma coletânea intitulada: «A Correspondência de Frederico Chopin», com um grande número de cartas inéditas do compositor.

Foram igualmente publicadas obras de diversos musicólogos, sobre a obra criadora de Chopin. O público polonês acolheu com interesse, entre outras, a coleção «Músicos e críticos russos sobre Chopin» e a obra do musicólogo soviético Veltcheslav Pashkov, intitulada «Chopin e a música polonesa». Foi publicado também, o livro «Chopin na Polônia» contendo vários documentos e fotocópias de documentos recentemente encontrados. Nas livrarias está uma coletânea intitulada: «A Correspondência de Frederico Chopin», com um grande número de cartas inéditas do compositor.

Foram igualmente publicadas obras de diversos musicólogos, sobre a obra criadora de Chopin. O público polonês acolheu com interesse, entre outras, a coleção «Músicos e críticos russos sobre Chopin» e a obra do musicólogo soviético Veltcheslav Pashkov, intitulada «Chopin e a música polonesa». Foi publicado também, o livro «Chopin na Polônia» contendo vários documentos e fotocópias de documentos recentemente encontrados. Nas livrarias está uma coletânea intitulada: «A Correspondência de Frederico Chopin», com um grande número de cartas inéditas do compositor.

Foram igualmente publicadas obras de diversos musicólogos, sobre a obra criadora de Chopin. O público polonês acolheu com interesse, entre outras, a coleção «Músicos e críticos russos sobre Chopin» e a obra do musicólogo soviético Veltcheslav Pashkov, intitulada «Chopin e a música polonesa». Foi publicado também, o livro «Chopin na Polônia» contendo vários documentos e fotocópias de documentos recentemente encontrados. Nas livrarias está uma coletânea intitulada: «A Correspondência de Frederico Chopin», com um grande número de cartas inéditas do compositor.

Foram igualmente publicadas obras de diversos musicólogos, sobre a obra criadora de Chopin. O público polonês acolheu com interesse, entre outras, a coleção «Músicos e críticos russos sobre Chopin» e a obra do musicólogo soviético Veltcheslav Pashkov, intitulada «Chopin e a música polonesa». Foi publicado também, o livro «Chopin na Polônia» contendo vários documentos e fotocópias de documentos recentemente encontrados. Nas livrarias está uma coletânea intitulada: «A Correspondência de Frederico Chopin», com um grande número de cartas inéditas do compositor.

Foram igualmente publicadas obras de diversos musicólogos, sobre a obra criadora de Chopin. O público polonês acolheu com interesse, entre outras, a coleção «Músicos e críticos russos sobre Chopin» e a obra do musicólogo soviético Veltcheslav Pashkov, intitulada «Chopin e a música polonesa». Foi publicado também, o livro «Chopin na Polônia» contendo vários documentos e fotocópias de documentos recentemente encontrados. Nas livrarias está uma coletânea intitulada: «A Correspondência de Frederico Chopin», com um grande número de cartas inéditas do compositor.

Foram igualmente publicadas obras de diversos musicólogos, sobre a obra criadora de Chopin. O público polonês acolheu com interesse, entre outras, a coleção «Músicos e críticos russos sobre Chopin» e a obra do musicólogo soviético Veltcheslav Pashkov

Hoje, a Convocação Oficial do Selecionado Brasileiro

SEGUNDO COMPROMISSO HOJE DO TRI-CAMPEÃO NA SUÉCIA

SUICIDOU-SE MANECO, O "SACI"



Maneco, ex-craque do América, da seleção carioca e da seleção brasileira, suicidou-se ontem na casa de uma prima em Irajá. A morte de Maneco foi muito sentida nos meios esportivos, onde o jogador grangeou estima e consideração. Maneco fôra um profissional correto e valoroso. Suas atuações na equipe do América formando o quinteto China-Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha até hoje são recordadas. O «Saci» integrava também com brilho as seleções carioca e brasileira. Ultimamente, Maneco vinha dirigindo a equipe de Juvenis do América. Supõe-se que o suicídio desse que era uma das glórias do futebol brasileiro foi motivado por dificuldades financeiras.

REUNE-SE HOJE O CONSELHO TÉCNICO DA CBD PARA HOMOLOGAR OS NOMES DOS "SCRATCHMEN"

O Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos estará reunido hoje, às 17,30 horas, para homologar os nomes dos jogadores apresentados pelo técnico Flávio Costa à seleção brasileira que intervirá nos jogos em Assunção.

Embora já se salba os nomes dos componentes da seleção, é com certa expectativa que se aguarda a reunião, pois poderá haver algumas surpresas. Sobre a escolha do assistente de Flávio Costa na direção da seleção não se sabe a quem

PEQUENOS ANÚNCIOS

(FONE: 22-3070)

AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa seção de "PEQUENOS ANÚNCIOS" a Cr\$ 10,00 por vés. Seja também um vendedor de seu jornal. Discute 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e econômica mente.

REPAROS: conservação em máquinas de escrever, calculadoras, etc. Atendem-se chamações. Tel. 22-3070. Boticá Arturina.

ALFAIADE E COSTURERIA: Alfaiaias tecidos para roupas médias, como saias, blusas, vestidos, shorts, etc. Zona Sul. Para vestidos, basta a máquina. Rua Mirimbuva nº 143. Lívio de Souza Horácio Miranda.

BISCATEIRO EM PINTURA: taquenamente e azulejo. Henrique Tel. 22-3070.

SUA CELADEIRA: este confecciona e seu, o nosso ateliê. Atendem-se chamações. Rua Pedro II - Petrópolis. Entendimentos verbais ou pelo telefone 49-3865.

ANACLETÓ - ALFAIADE: - O meu e seu, o nosso ateliê. Rua Pedro II - Petrópolis. Entendimentos verbais ou pelo telefone 49-3865.

VENDA DE RÁDIO: Vende-se um rádio de pilha e corrente, marca «Rádios», em estudo de novo. Rua Marquês Couto, 250, casa 2 - Meier. Tel. 25-6555.

CLASSIFICADOS

MÉDICOS

DR. ALCEDO COUTINHO — Terças, quintas e sábados das 14,30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3º — s/n 302 — tel.: 52-3315.

DR. ANTÓNIO JUSTINO PRESTES MENESSES — Clínica geral — Av. Nilo Peçanha, 165 — 10º — s/n 1.303 — quinzenalmente, das 12 às 14 horas.

DR. ALFREDO EUGENIO — Clínica médica — Homeopatia. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas. Tel.: Consultório: 43-3753 e res.: 25-6098. Rua Sete de Setembro, 219 — 4º andar.

DR. URANDOLFO FONSECA — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3º — sala 302 — tel.: 52-3315.

ADVOGADOS

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO — Rua Alvaro Alvim, 24 — 4º andar, grupo 402 — tel.: 52-4908.

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15º — sala 1.502 — telefone: 42-1133.

DR. CALHEIROS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 50, grupo 1.103 — telefone: 22-3654, das 17 às 19 horas.

DR. MILTON DE MORAES EMERY — Causas trabalhistas — Civis — Criminais — Direito de família — Inventário. Av. Rio Branco, 122, soneteira, sala 13 — Galeria dos Enregos de Comércio. Tel.: 22-3654, das 17 às 19 horas.

O Flamengo enfrentará em Linköping o quadro do Football Derby — Muita boa a exibição de estréia, com Rubens em primeiro plano — Marcação cerrada sobre Rubens no jogo de hoje

VAEXJOE, 25 (Especial) — A equipe brasileira do C.R. do Flamengo, que estreou auspiciosamente abatendo o conjunto local dos «Öesters» por 3x1, viajara hoje para a cidade de Linköping, onde realizará amanhã a sua segunda exibição em campos sucos enfrentando o quadro do «Football Derby».

EMELEC 4 X 1 BONSUCESSO

QUITO, 24 (AFP) — O Bonsucesso, do Rio de Janeiro, foi derrotado por 4 x 1 pelo vice-campeão do Guayaquil, o Emelec, em partida internacional de futebol disputada, ontem à noite, em Guayaquil.

Os locais superaram nitidamente seus adversários durante os 90 minutos e já no primeiro dia o vencimento por 2 x 0 tendeu a ser gozado assinado por Raílio e Mirandinha.

No segundo tempo, Balsaca fez o 3º tento e Valdinho continuou a diferença conquistando um gol de honra ao Bonsucesso, mas pouco antes de terminar o prelo Saúco marcou o 4º gol do Emelec.

Aos 20 minutos houve alguma incidentes em virtude do protesto dos visitantes contra a atuação do árbitro da peleja.

Seu Dinheiro é Suado

AMARAL ajuda você a economizar. Camisas Itália nas Cr\$ 80,00, 100,00, 120,00, 150,00. Rua da Alfândega, 318 — 2º andar. Rua Vinte de Abril, 4, loja. Atendemos pelo telefone.

CAMISARIA PROGRESSO

Praca Tiradentes, 2 e 4

MARMORARIA UNIVERSAL LTD. A

Exceita-se quaisquer trabalhos concernentes à arte. Serviços de cemiterios, capas, geladeiras e cozinheiros. Em marmores, granitos, marfins e extracertos. Escritório e oficina, Rua João Torquato, 102 — Bonsucesso — tel. 30-5719 e 30-1520.

Veludo poderá voltar a defender o arco da seleção brasileira

A primeira exibição do Flamengo agradou plenamente pelo maestro Rubens em primeiro plano — Marcação cerrada sobre Rubens no jogo de hoje

seus companheiros. O ataque do Flamengo, entretanto, não esteve muito feliz

pois poderia fazer um maior número de tentos. Rubens, então, resolveu chutar a gô

e o fez com precisão e maestria.

A penalidade máxima que ele executou foi perfeita

e o tento de fora da área

surpreendeu a todos. A torcida não cansou de aplaudir o quadro do Flamengo e calorosamente Rubens.

MARCAÇÃO SOBRE RUBENS

LINKÖPING, 25 (Especial) — Está sendo esperada ainda hoje a delegação do Flamengo do Rio de Janeiro, que ficará hospedada no Hotel Hose. As autoridades esportivas e o povo desta cidade preparam uma carinhosa recepção ao quadro brasileiro, que vem sendo

anunciado como um dos melhores do mundo. A equipe do «Football Derby» deverá jogar reforçada amanhã contra o Flamengo. Após a primorosa exibição do Flamengo em Vaexjoe, os dirigentes do «Football Derby» providenciaram urgentes reforços antevendo uma goleada. O técnico deu severas instruções ao marcador de Rubens e mostrou-se inclinado a recuar um elemento do ataque para vigiar o meia-direita do Flamengo.

A escalação do Flamengo ainda não foi fornecida, acre-

dendo-se que deverá ser a mesma da estréia. No entan-

to, fala-se que o jovem Dida

entraria na outra meia. O

quadro poderá formar assim:

Ari, Tomires e Pavão; Ja-

dir, Dequinha e Jordan; Pau-

linho, Rubens e Índio, Evaristo (Dida) e Baba.



Rubens parece que voltou à forma. Os sucessos estão maravilhados com o jogo dele

LEIA «PROBLEMAS»
N.º 72



Aos leitores da IMPRENSA POPULAR, 10% de desconto

REPRESA MEDICA GRATUITA

ÓCULOS PARA HOMENS E SENHORAS E SEÑORAS DE ANTIGAMENTE — MAQUINAS FOTOGRAFICAS, REVELACOES, FILMES, BINGOCULOS, TEODOLITOS, ETC. — (CONCEITOS EM GERAL). Todos podem confiar na CRÍTICA SAO MIGUEL Largo de São Francisco, 23 — Sobrado — Sala 5

No mundo do esporte independente

MARAVILHA 4 x OURO VERDE 3

A equipe de Honório Gurgel atuou desfalcada de três titulares — Detalhes do jogo

REPRESENTANTE DO AS DE OURO

Solicitamos o comparecimento do sr. João Ma-

cêdo, representante do clube As de Ouro, a nossa

redação, hoje, das 18 às

19 horas, a fim de tratar

com o nosso companheir

da seção de esporte amador

assuntos importantes para a sua agremiação.

REPÓRTER POPULAR

22-8515

Vitória Cômoda do Cordovilense

No último domingo, a equipe principal do Grêmio Esportivo Cordovilense disputou um jogo amistoso com o Onze Unidos e não encontrou dificuldades para vencer pelo elevado marcador de 7 x 3. O quadro do Onze Unidos não conseguiu nem mesmo instante de encontrar o ritmo de jogo possa em prática pelo time do Cordovil.

O conjunto vitorioso formou assim a equipe de aspirantes: Plínio; Carlos e Ronaldo; Jorge, Chico e Italo; Paco, Hélio, Caboclo, Valdeci e Nilinho.

Formou assim a equipe de aspirantes: Plínio; Carlos e Ronaldo; Jorge, Chico e Italo; Paco, Hélio, Caboclo, Valdeci e Nilinho.

O time vitorioso

formou assim a equipe de

aspirantes: Plínio; Carlos e

Ronaldo; Jorge, Chico e Italo;

Paco, Hélio, Caboclo, Valdeci e Nilinho.

O time vitorioso

formou assim a equipe de

aspirantes: Plínio; Carlos e

Ronaldo; Jorge, Chico e Italo;

Paco, Hélio, Caboclo, Valdeci e Nilinho.

O time vitorioso

formou assim a equipe de

aspirantes: Plínio; Carlos e

Ronaldo; Jorge, Chico e Italo;

Paco, Hélio, Caboclo, Valdeci e Nilinho.

O time vitorioso

formou assim a equipe de

aspirantes: Plínio; Carlos e

Ronaldo; Jorge, Chico e Italo;

Paco, Hélio, Caboclo, Valdeci e Nilinho.

O time vitorioso

formou assim a equipe de

aspirantes: Plínio; Carlos e

Ronaldo; Jorge, Chico e Italo;

Paco, Hélio, Caboclo, Valdeci e Nilinho.

O time vitorioso

formou assim a equipe de

aspirantes: Plínio; Carlos e

Ronaldo; Jorge, Chico e Italo;

Paco, Hélio, Caboclo, Valdeci e Nilinho.

O time vitorioso

formou assim a equipe de

aspirantes: Plínio; Carlos e

Ronaldo; Jorge, Chico e Italo;

Paco, Hélio, Caboclo, Valdeci e Nilinho.

O time vitorioso

formou assim a equipe de

aspirantes: Plínio; Carlos e

Ronaldo; Jorge, Chico e Italo;

Paco, Hélio, Caboclo, Valdeci e Nilinho.

O time vitorioso

formou assim a equipe de

SIWA OUTRA VEZ NA JUSTIÇA

Imóveis da Prefeitura
Servindo Para Bordéis
Folhas de livro são rasgadas para possibilitar
roubo de propriedades municipais

GRAVE denúncia foi feita na Câmara Municipal quando se debatia a elaboração de um novo Código de Contabilidade Pública a A Prefeitura tem casas que ela própria não conhece, afirmou um vereador, acrescentando que o governo municipal tem até propriedades na zona do meretício e vivendo como borgel.

ROUBO DE PROPRIEDADES MUNICIPAIS

O vereador Gladson Chaves de Melo acrescentou a essa outra denúncia das mais graves: os livros onde estão lavradas as propriedades imobiliárias da Prefeitura têm, muitas vezes, páginas arrancadas. Assim, com essa simples operação de arrancar páginas desses livros, a Prefeitura perde a propriedade de imóveis que vão parar em outras mãos.

SUMIU O TÉRMO DE PRECARIEDADE

Outro exemplo gravíssimo de documento municipal sumido ocorreu na Administração Alim Pedro. Não foi encontrado um termo relativo ao título de precariedade da autorização dada para construir o edifício do Hotel Voga e, diante disso, a Prefeitura terá de indenizar o

Imprensa POPULAR

ANO IX Rio de Janeiro, Sexta-feira, 25 de Maio de 1956 N° 1.810

Solidária a U.N.S.P. Com Servidores da PDF

Participarão os funcionários federais da concentração no Guanabara



O secretário da União Nacional dos Servidores Públicos, sr. Edgard Leite Ferreira, hipotecando apoio ao movimento pró-aumento dos funcionários da P.D.F.

A UNIÃO Nacional dos Servidores Públicos (UNSP), por deliberação de sua diretoria, acaba de dar o seu integral apoio à campanha do funcionalismo municipal, por aumento de vencimentos a partir de janeiro.

EM DUAS PALAVRAS

A vedete Siwa está novamente às voltas com a Justiça. O Juiz da 18ª Vara Civil deu o prazo de 24 horas para que pague à firma Vimatec Indústrias de Vime Limitada a quantia de Cr\$ 10.500,00. O credor que a conhecera apanhou com Maria Aparecida Castro e não sabia onde se encontrava, localizou-a quando do escândalo do cheque sem fundos.

COMPARECERÃO A PASSATA AO GUANABARA

Recomenda a nota — assinada por Lycio Hauer, líder nacional do funcionalismo — que os servidores federais enviem mensagens e telegramas ao Prefeito e à Câmara do Distrito Federal, bem como compareçam em massa às assembleias e outras reuniões que forem programadas pela Coligação das Associações dos Servidores Municipais e principalmente, à grande concentração em frente ao Palácio Guanabara, marcada para as 17 horas da próxima segunda-feira, dia 28.

ESTOU SENDO TERMINADOS pelo Petróbras estudos geológicos de superfície visando novas localizações de poços petrolíferos de petróleo no Pará e em Santa Catarina.

ROUBOU
O PRÓPRIO
BENFEITOR

O prefeito Negro de Lima nomeou ontem uma comissão para organizar uma sociedade de economia mista que instalará o serviço de ônibus elétricos na cidade. A empreiteira ficará sob o controle do truste norte-americano Light, representado na comissão.

Vários trabalhadores da Fábrica Nacional de Vagens, situada em Marechal Hermes, ficaram feridos durante a explosão de um cano de óleo fervente que alimentava as caldeiras das máquinas. Policiais estiveram no local, mas não solicitaram perícia para examinar os canos, material velho que não aguentou a pressão. Ficaram internados no Hospital Carlos Chagas, em estado grave, os operários Luiz Carlos Mala, Acacio Albiões, Augusto da Cruz, Francisco de Jesus.

COLIDIRAM ontem o trem UX-152 (Belot Roxo) com a locomotiva UX-36, na estação de Francisco Sá, quando manobrava o maquinista João da Cruz Barbosa. Sofreram ferimentos os passageiros Miguel Ranço, Ferreira e Maria Francisca da Conceição, que foram levados ao Hospital de Pronto Socorro.

Funcionário Público Atropelado

O caminhão de chapa 7-28-49, atropelou ontem na Praça da República o funcionário público José Rodrigues Salomone, residente na Avenida 28 de Setembro, 137. Uma ambulância do Hospital de Pronto Socorro, transportou-o em estado grave, para ser socorrido e o motorista desastrado, Gerônimo Ferreira da Silva, foi preso e autuado no 10º Distrito Policial.

Levantamento feito no Largo de São Francisco, ontem, mostrou que havia cerca de 10 mil pessoas reunidas para protestar contra o aumento das passagens de ônibus.

Uma capitão da polícia militar do Estado do Pará, forte de um numeroso grupo armado, atacou o aeroporto da cidade paraense de Marabá, dando inicio a um movimento armado contra a posse do governador, general Magalhães Barata — essa foi a informação fornecida por telegrama procedente de Belém.

O capitão da polícia militar abriu as portas da cadeia local e, a noite, distribuiu armas com os presos libertados. Ontem mesmo seguiram da capital paraense rumo ao interior fôrças do governo, tentando sufocar o movimento rebelde.

Uma capitão da polícia militar do Estado do Pará, forte de um numeroso grupo armado, atacou o aeroporto da cidade paraense de Marabá, dando inicio a um movimento armado contra a posse do governador, general Magalhães Barata — essa foi a informação fornecida por telegrama procedente de Belém.

O capitão da polícia militar abriu as portas da cadeia local e, a noite, distribuiu armas com os presos libertados. Ontem mesmo seguiram da capital paraense rumo ao interior fôrças do governo, tentando sufocar o movimento rebelde.

Uma capitão da polícia militar do Estado do Pará, forte de um numeroso grupo armado, atacou o aeroporto da cidade paraense de Marabá, dando inicio a um movimento armado contra a posse do governador, general Magalhães Barata — essa foi a informação fornecida por telegrama procedente de Belém.

O capitão da polícia militar abriu as portas da cadeia local e, a noite, distribuiu armas com os presos libertados. Ontem mesmo seguiram da capital paraense rumo ao interior fôrças do governo, tentando sufocar o movimento rebelde.

Uma capitão da polícia militar do Estado do Pará, forte de um numeroso grupo armado, atacou o aeroporto da cidade paraense de Marabá, dando inicio a um movimento armado contra a posse do governador, general Magalhães Barata — essa foi a informação fornecida por telegrama procedente de Belém.

O capitão da polícia militar abriu as portas da cadeia local e, a noite, distribuiu armas com os presos libertados. Ontem mesmo seguiram da capital paraense rumo ao interior fôrças do governo, tentando sufocar o movimento rebelde.

Uma capitão da polícia militar do Estado do Pará, forte de um numeroso grupo armado, atacou o aeroporto da cidade paraense de Marabá, dando inicio a um movimento armado contra a posse do governador, general Magalhães Barata — essa foi a informação fornecida por telegrama procedente de Belém.

O capitão da polícia militar abriu as portas da cadeia local e, a noite, distribuiu armas com os presos libertados. Ontem mesmo seguiram da capital paraense rumo ao interior fôrças do governo, tentando sufocar o movimento rebelde.

Uma capitão da polícia militar do Estado do Pará, forte de um numeroso grupo armado, atacou o aeroporto da cidade paraense de Marabá, dando inicio a um movimento armado contra a posse do governador, general Magalhães Barata — essa foi a informação fornecida por telegrama procedente de Belém.

O capitão da polícia militar abriu as portas da cadeia local e, a noite, distribuiu armas com os presos libertados. Ontem mesmo seguiram da capital paraense rumo ao interior fôrças do governo, tentando sufocar o movimento rebelde.

Uma capitão da polícia militar do Estado do Pará, forte de um numeroso grupo armado, atacou o aeroporto da cidade paraense de Marabá, dando inicio a um movimento armado contra a posse do governador, general Magalhães Barata — essa foi a informação fornecida por telegrama procedente de Belém.

O capitão da polícia militar abriu as portas da cadeia local e, a noite, distribuiu armas com os presos libertados. Ontem mesmo seguiram da capital paraense rumo ao interior fôrças do governo, tentando sufocar o movimento rebelde.

Uma capitão da polícia militar do Estado do Pará, forte de um numeroso grupo armado, atacou o aeroporto da cidade paraense de Marabá, dando inicio a um movimento armado contra a posse do governador, general Magalhães Barata — essa foi a informação fornecida por telegrama procedente de Belém.

O capitão da polícia militar abriu as portas da cadeia local e, a noite, distribuiu armas com os presos libertados. Ontem mesmo seguiram da capital paraense rumo ao interior fôrças do governo, tentando sufocar o movimento rebelde.

Uma capitão da polícia militar do Estado do Pará, forte de um numeroso grupo armado, atacou o aeroporto da cidade paraense de Marabá, dando inicio a um movimento armado contra a posse do governador, general Magalhães Barata — essa foi a informação fornecida por telegrama procedente de Belém.

O capitão da polícia militar abriu as portas da cadeia local e, a noite, distribuiu armas com os presos libertados. Ontem mesmo seguiram da capital paraense rumo ao interior fôrças do governo, tentando sufocar o movimento rebelde.

Uma capitão da polícia militar do Estado do Pará, forte de um numeroso grupo armado, atacou o aeroporto da cidade paraense de Marabá, dando inicio a um movimento armado contra a posse do governador, general Magalhães Barata — essa foi a informação fornecida por telegrama procedente de Belém.

O capitão da polícia militar abriu as portas da cadeia local e, a noite, distribuiu armas com os presos libertados. Ontem mesmo seguiram da capital paraense rumo ao interior fôrças do governo, tentando sufocar o movimento rebelde.

Uma capitão da polícia militar do Estado do Pará, forte de um numeroso grupo armado, atacou o aeroporto da cidade paraense de Marabá, dando inicio a um movimento armado contra a posse do governador, general Magalhães Barata — essa foi a informação fornecida por telegrama procedente de Belém.

O capitão da polícia militar abriu as portas da cadeia local e, a noite, distribuiu armas com os presos libertados. Ontem mesmo seguiram da capital paraense rumo ao interior fôrças do governo, tentando sufocar o movimento rebelde.

Uma capitão da polícia militar do Estado do Pará, forte de um numeroso grupo armado, atacou o aeroporto da cidade paraense de Marabá, dando inicio a um movimento armado contra a posse do governador, general Magalhães Barata — essa foi a informação fornecida por telegrama procedente de Belém.

O capitão da polícia militar abriu as portas da cadeia local e, a noite, distribuiu armas com os presos libertados. Ontem mesmo seguiram da capital paraense rumo ao interior fôrças do governo, tentando sufocar o movimento rebelde.

Uma capitão da polícia militar do Estado do Pará, forte de um numeroso grupo armado, atacou o aeroporto da cidade paraense de Marabá, dando inicio a um movimento armado contra a posse do governador, general Magalhães Barata — essa foi a informação fornecida por telegrama procedente de Belém.

O capitão da polícia militar abriu as portas da cadeia local e, a noite, distribuiu armas com os presos libertados. Ontem mesmo seguiram da capital paraense rumo ao interior fôrças do governo, tentando sufocar o movimento rebelde.

Uma capitão da polícia militar do Estado do Pará, forte de um numeroso grupo armado, atacou o aeroporto da cidade paraense de Marabá, dando inicio a um movimento armado contra a posse do governador, general Magalhães Barata — essa foi a informação fornecida por telegrama procedente de Belém.

O capitão da polícia militar abriu as portas da cadeia local e, a noite, distribuiu armas com os presos libertados. Ontem mesmo seguiram da capital paraense rumo ao interior fôrças do governo, tentando sufocar o movimento rebelde.

Uma capitão da polícia militar do Estado do Pará, forte de um numeroso grupo armado, atacou o aeroporto da cidade paraense de Marabá, dando inicio a um movimento armado contra a posse do governador, general Magalhães Barata — essa foi a informação fornecida por telegrama procedente de Belém.

O capitão da polícia militar abriu as portas da cadeia local e, a noite, distribuiu armas com os presos libertados. Ontem mesmo seguiram da capital paraense rumo ao interior fôrças do governo, tentando sufocar o movimento rebelde.

Uma capitão da polícia militar do Estado do Pará, forte de um numeroso grupo armado, atacou o aeroporto da cidade paraense de Marabá, dando inicio a um movimento armado contra a posse do governador, general Magalhães Barata — essa foi a informação fornecida por telegrama procedente de Belém.

O capitão da polícia militar abriu as portas da cadeia local e, a noite, distribuiu armas com os presos libertados. Ontem mesmo seguiram da capital paraense rumo ao interior fôrças do governo, tentando sufocar o movimento rebelde.

Uma capitão da polícia militar do Estado do Pará, forte de um numeroso grupo armado, atacou o aeroporto da cidade paraense de Marabá, dando inicio a um movimento armado contra a posse do governador, general Magalhães Barata — essa foi a informação fornecida por telegrama procedente de Belém.

O capitão da polícia militar abriu as portas da cadeia local e, a noite, distribuiu armas com os presos libertados. Ontem mesmo seguiram da capital paraense rumo ao interior fôrças do governo, tentando sufocar o movimento rebelde.

Uma capitão da polícia militar do Estado do Pará, forte de um numeroso grupo armado, atacou o aeroporto da cidade paraense de Marabá, dando inicio a um movimento armado contra a posse do governador, general Magalhães Barata — essa foi a informação fornecida por telegrama procedente de Belém.

O capitão da polícia militar abriu as portas da cadeia local e, a noite, distribuiu armas com os presos libertados. Ontem mesmo seguiram da capital paraense rumo ao interior fôrças do governo, tentando sufocar o movimento rebelde.

Uma capitão da polícia militar do Estado do Pará, forte de um numeroso grupo armado, atacou o aeroporto da cidade paraense de Marabá, dando inicio a um movimento armado contra a posse do governador, general Magalhães Barata — essa foi a informação fornecida por telegrama procedente de Belém.

O capitão da polícia militar abriu as portas da cadeia local e, a noite, distribuiu armas com os presos libertados. Ontem mesmo seguiram da capital paraense rumo ao interior fôrças do governo, tentando sufocar o movimento rebelde.

Uma capitão da polícia militar do Estado do Pará, forte de um numeroso grupo armado, atacou o aeroporto da cidade paraense de Marabá, dando inicio a um movimento armado contra a posse do governador, general Magalhães Barata — essa foi a informação fornecida por telegrama procedente de Belém.

O capitão da polícia militar abriu as portas da cadeia local e, a noite, distribuiu armas com os presos libertados. Ontem mesmo seguiram da capital paraense rumo ao interior fôrças do governo, tentando sufocar o movimento rebelde.

Uma capitão da polícia militar do Estado do Pará, forte de um numeroso grupo armado, atacou o aeroporto da cidade paraense de Marabá, dando inicio a um movimento armado contra a posse do governador, general Magalhães Barata — essa foi a informação fornecida por telegrama procedente de Belém.

O capitão da polícia militar abriu as portas da cadeia local e, a noite, distribuiu armas com os presos libertados. Ontem mesmo seguiram da capital paraense rumo ao interior fôrças do governo, tentando sufocar o movimento rebelde.

Uma capitão da polícia militar do Estado do Pará, forte de um numeroso grupo armado, atacou o aeroporto da cidade paraense de Marabá, dando inicio a um movimento armado contra a posse do governador, general Magalhães Barata — essa foi a informação fornecida por telegrama procedente de Belém.

O capitão da polícia militar abriu as portas da cadeia local e, a noite, distribuiu armas com os presos libertados. Ontem mesmo seguiram da capital paraense rumo ao interior fôrças do governo, tentando sufocar o movimento rebelde.

Uma capitão da polícia militar do Estado do Pará, forte de um numeroso grupo armado, atacou o aeroporto da cidade paraense de Marabá, dando inicio a um movimento armado contra a posse do governador, general Magalhães Barata — essa foi a informação fornecida por telegrama procedente de Belém.

O capitão da polícia militar abriu as portas da cadeia local e, a noite, distribuiu armas com os presos libertados. Ontem mesmo seguiram da capital paraense rumo ao interior fôrças do governo, tentando sufocar o movimento rebelde.

Uma capitão da polícia militar do Estado do Pará, forte de um numeroso grupo armado, atacou o aeroporto da cidade paraense de Marabá, dando inicio a um movimento armado contra a posse do governador, general Magalhães Barata — essa foi a informação fornecida por telegrama procedente de Belém.

O capitão da polícia militar abriu as portas da cadeia local e, a noite, distribuiu armas com os presos libertados. Ontem mesmo seguiram da capital paraense rumo ao interior fôrças do governo, tentando sufocar o movimento rebelde.

Uma capitão da polícia militar do Estado do Pará, forte de um numeroso grupo armado, atacou o aeroporto da cidade paraense de Marabá, dando inicio a um movimento armado contra a posse do governador, general Magalhães Barata — essa foi a informação fornecida por telegrama procedente de Belém.

O capitão da polícia militar abriu as portas da cadeia local e, a noite, distribuiu armas com os presos libertados. Ontem mesmo seguiram da capital paraense rumo ao interior fôrças do governo, tentando sufocar o movimento rebelde.

Uma capitão da polícia militar do Estado do Pará, forte de um numeroso grupo armado, atacou o aeroporto da cidade paraense de Marabá, dando inicio a um movimento armado contra a posse do governador, general Magalhães Barata — essa foi a informação fornecida por telegrama procedente de Belém.

O capitão da polícia militar abriu as portas da cadeia local e, a noite, distribuiu armas com os presos libertados. Ontem mesmo seguiram da capital paraense rumo ao interior fôrças do governo, tentando sufocar o movimento rebelde.

Uma capitão da polícia militar do Estado do Pará, forte de um numeroso grupo armado, atacou o aeroporto da cidade paraense de Marabá, dando inicio a um movimento armado contra a posse do governador, general Magalhães Barata — essa foi a informação fornecida por telegrama procedente de Belém.

O capitão da polícia militar abriu as portas da cadeia local e, a noite, distribuiu armas com os presos libertados. Ontem mesmo seguiram da capital paraense rumo ao interior fôrças do governo, tentando sufocar o movimento rebelde.